

Fundambras
Sociedade de Previdência Privada

RESUMO DO

**Relatório Anual
de Informações
2015**



Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. História e Números	6
4. Educação financeira e previdenciária	9
5. Gestão Administrativa	11
6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais	13
7. Gestão Contábil	19
8. Gestão dos Investimentos	24
9. Pareceres da Administração	35

1

Apresentação

Encerramos mais um exercício e chegamos ao momento de transmitir a você todas as informações importantes sobre seus planos de aposentadoria. Elas permitirão sua análise sobre o patrimônio, os investimentos, a situação atuarial e contábil, e certamente confirmam a transparência, a boa governança, a integridade e a seriedade que orientam todas as ações da Fundambras.

A qualidade do seu futuro depende de suas ações no presente. Participar de um Plano de Previdência Complementar demonstra o seu compromisso com uma vida mais tranquila para você e sua família.

Não deixe de acompanhar de perto seus planos de benefícios. No site da Fundambras – www.fundambras.com.br – você encontra informações importantes sobre seus planos de aposentadoria, notícias sobre o mercado de previdência e dicas de sites de educação financeira, entre outras. E na área restrita você pode acompanhar a evolução do seu saldo.

Em caso de dúvida, consulte-nos por meio dos canais de comunicação a sua disposição.

Boa leitura!



2

Mensagem da Diretoria-Executiva

Cenário de 2015 e perspectivas para 2016

No Brasil, o ano de 2015 foi marcado por forte queda da atividade econômica e pelo segundo ano consecutivo com PIB* negativo. Tal acontecimento acabou por impactar os indicadores fiscais do governo federal, o que levou as agências classificadoras de risco a retirar do Brasil o grau de investimento, ou seja, o selo de bom pagador. Como consequência, os principais índices da bolsa de valores encerraram o ano com resultado negativo, porém sem maiores impactos para o resultado total dos investimentos da Fundambras, que possui uma carteira com maior exposição em investimentos de renda fixa.

Mesmo num cenário conturbado, a rentabilidade em 2015 dos planos de aposentadoria Básico e Suplementar foi de 13,49% e 12,28%, respectivamente, acima da inflação de 11,25% (INPC).

Cenário internacional

No final de 2015, a grande expectativa do mercado global se materializou, ou seja, a taxa de juros de curto prazo dos títulos emitidos pelo Tesouro americano subiu de 0,25% para 0,50%. O FED (Banco Central americano) ainda comunicou a possibilidade de elevação da taxa de juros em até quatro ocasiões ao longo de 2016. Nesse contexto, a era de um ciclo de aperto monetário nos EUA foi iniciada, trazendo com isso possíveis impactos sobre a taxa de câmbio e, sobretudo, sobre a taxa de juros de longo prazo dos títulos emitidos pelo Brasil. Aliás, este é um fato que tem implicações sobre todas as economias, dado o tamanho da economia americana.

Espera-se que a China, diante do quadro de menor crescimento econômico, implemente uma agenda de reformas econômicas que podem impactar a economia global.

Cenário Brasil

A política econômica do atual governo iniciou o ano de 2015 ancorando-se na credibilidade do novo titular do Ministério da Fazenda, Joaquim Levy, como

forma de reverter as expectativas negativas de mercado. De forma resumida, a falta de compromisso com a política de ajuste fiscal era algo que o governo relutava em atacar, e a vinda do novo ministro simbolizava uma mudança do comportamento do governo.

Com o passar dos meses os problemas continuaram, as expectativas positivas foram se reduzindo e o descompromisso fiscal se mostrou enraizado na atual política econômica.

Um fato marcante foi a perda, em setembro de 2015, do selo de país bom pagador.

No final de 2015, notou-se claramente uma intensificação das crises política e econômica, resultando em grande desconfiança por parte dos investidores.

Dessa forma, investimentos focados em longo prazo, como é o caso das Entidades de Previdência, acabaram por serem impactados nesse contexto adverso. Com o panorama instável, os títulos de longo prazo atrelados à inflação foram os mais atingidos. É oportuno lembrar que a taxa CDI, que é a taxa de empréstimos de curto prazo, iniciou o ano em 11,75% ao ano e encerrou 2015 em 14,25% ao ano, e a inflação superou os dois dígitos.

Perspectivas para 2016

Para o ano de 2016, estima-se que a taxa de juros Selic possa encerrar o ano abaixo de 14,25%, sendo tal redução provocada por um alívio inflacionário a ser promovido por um quadro de contração econômica, com o PIB novamente negativo. A Fundambras vem efetuando movimentos em sua carteira de investimentos para mitigar os riscos de mercado, prezando a liquidez e o retorno adequado para os planos de aposentadoria.

* **PIB (Produto Interno Bruto):** soma de todas as riquezas produzidas por um país em um ano.



3

História e Números

3.1 HISTÓRIA

A Fundambras é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 10 de setembro de 1980. Administra planos de benefícios constituídos de acordo com as características do plano de contribuição definida: os benefícios são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições dos patrocinadores e, opcionalmente, dos participantes, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos. Suas formas de custeio (financiamento) estão segregadas em dois planos:

Plano Básico: é custeado integralmente pelas empresas patrocinadoras, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação, e as contribuições individuais calculadas de acordo com as características de cada participante, conforme o regulamento do plano.

Plano Suplementar: os participantes podem, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. As patrocinadoras efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a 50% da contribuição básica feita pelos participantes.

Quanto às despesas administrativas, os valores correspondentes são pagos em bases mensais, exclusivamente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.

Até 30 de novembro de 1998, o Plano de Aposentadoria Básico era constituído na modalidade de benefício definido. Na ocasião, foi promovida uma mudança no regulamento, que alterou a modalidade do plano para contribuição definida para todos os participantes naquela data.

Em 12 de setembro de 2008, houve aprovação de nova alteração regulamentar que excluiu a renda vitalícia como forma de pagamento de benefícios dos planos Básico e Suplementar, porém mantendo esse direito aos participantes que tinham idade de 50 anos ou mais na data da alteração. Para esses participantes, o benefício será calculado considerando um fator atuarial e as demais regras aplicáveis a ele constantes nas disposições transitórias dos regulamentos dos planos.



3.2 POPULAÇÃO DOS PLANOS DE APOSENTADORIA

Quantidade de participantes dos planos Básico e Suplementar:

Participantes	2015	2014	2013
Ativos: funcionários das patrocinadoras participantes dos planos.	7.047	7.004	5.875
Autopatrocinados: ex-participantes que continuam a contribuir com os planos após seu desligamento da patrocinadora.	176	211	101
Vinculados (BPD): ex-participantes que deixaram os recursos na Entidade até completarem a idade de aposentadoria.	252	230	205
Participantes assistidos: participantes e beneficiários que recebem aposentadoria dos planos.	521	458	450
TOTAL	7.996	7.903	6.631

3.3 PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Total pago a participantes aposentados e beneficiários em dezembro/2015:

Plano Básico:	R\$ 2.859.387,23
Plano Suplementar:	R\$ 1.441.741,21

3.4 ARRECADAÇÃO

Total recebido de participantes e patrocinadoras em dezembro/2015:

Plano Básico:	R\$ 1.661.223,73
Plano Suplementar:	R\$ 4.415.692,49

3.5 PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

Soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas:

2015:	R\$ 807,1 milhões
2014:	R\$ 726,9 milhões
2013:	R\$ 645,9 milhões
2012:	R\$ 615,5 milhões

3.6 PATROCINADORAS

As empresas que oferecem este benefício a você. Fazem contribuições na conta em seu nome e ajudam a custear as despesas administrativas dos planos.

- ✓ Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- ✓ Anglo American Nióbio Brasil Ltda.
- ✓ Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.
- ✓ Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- ✓ Anglo Ferrous Brazil S/A
- ✓ Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
- ✓ Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- ✓ Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A
- ✓ Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- ✓ Mineração Tanagra Ltda.
- ✓ Zamin Amapá Mineração Ltda.
- ✓ Zamin Amapá Logística Ltda.





4

Educação financeira e previdenciária

Fuja das dívidas

Em tempos de crise, defenda ainda mais o seu bolso.

O Brasil vive uma das maiores crises políticas e econômicas da sua história. É possível que a turbulência de hoje resulte num país melhor nos próximos anos, com as instituições fortalecidas, a economia reativada, mais empregos e melhores salários. Mas, enquanto a tempestade não diminui, as contas continuam chegando para você pagar. É hora de você checar as contas, reavaliar gastos – se possível eliminá-los – e poupar para emergências. Veja algumas dicas para defender seu bolso e terminar o ano com as finanças em dia.

1) Não faça gasto desnecessário em tempo de crise.

Dê prioridade à manutenção de suas necessidades básicas, como educação, saúde, moradia, alimentação, luz e água. Canalize seus esforços para a economia. Pergunte-se sempre: “Eu realmente preciso disso agora?”

2) Antes de gastar, consulte sua planilha de orçamento.

O controle financeiro por escrito é essencial. Sem ele você pode se perder em dívidas. Agora, se você não anota suas finanças, inicie já. Com uma boa planilha, você planeja contas a pagar, a receber, controla investimentos, enfim organiza o dinheiro e prioriza seus sonhos. Entre no site da Fundambras, acesse “suas finanças” e baixe a planilha de controle orçamentário. É fácil e prático.

3) Redobre o cuidado com o cartão de crédito.

O ideal é comprar à vista com desconto. Mas, quando isso não é possível, o cartão está aí para facilitar. Basta saber que a cobrança de juros e o mau uso podem torná-lo um vilão. Pague 100% da fatura no vencimento. Alguns brasileiros fazem tantos parcelamentos que chegam a acumular dívidas maiores que o salário. Quando quitam apenas o valor mínimo da fatura, criam uma bola de neve, com juros e mais juros que deixam a situação crítica.

4) Tenha disciplina e acostume-se a guardar dinheiro.

É comprovado que a maioria das pessoas que se endividam demais não tem o costume de guardar parte de seu salário. Estipule metas mensais de economia, de acordo com sua realidade financeira. Não gaste tudo o que ganha, pois todos precisam de reservas para emergências e para realizar seus sonhos.

5) Não assuma dívidas para outras pessoas.

No Serasa e no SPC – órgãos de proteção ao crédito – constam inúmeros casos de cidadãos que assumiram dívidas em lugar de amigos e parentes e agora estão com



o nome sujo. Lembre-se, ao “emprestar” seu nome, a dívida será sempre cobrada de você.

6) Planeje as compras e pesquise opções.

Utilize a internet para conhecer produtos e pesquisar preços. Várias lojas dão desconto, não cobram frete na entrega e podem oferecer melhor negócio que o comércio presencial. Comparadores de preços podem alertar a você quando eles baixam.

7) Evite empréstimos em bancos.

Antes de realizar operação com banco, veja se consegue o valor com parentes ou amigos. Oferecer juros de aplicação será vantajoso para ambos. Se essa não for uma opção, consulte uma cooperativa de crédito e outras instituições – sempre mais do que uma. Se for o caso, faça a portabilidade da sua conta-salário e depois contrate o empréstimo.

8) Busque parceria com a escola dos filhos.

Em caso de queda na renda familiar, é importante expor a situação à escola e propor a redução da mensalidade por um período. Acredite, funciona! Mas existem situações-limite que exigem a troca de escola dos filhos. Esse será sempre um momento delicado, mas, quando necessário, deve ser encarado para recuperar as finanças da família.

9) Cuidado com promoções “imperdíveis”.

Resista à tentação de levar vantagem num produto desnecessário no momento. A compra por impulso pode arruinar seu bolso, mesmo que você considere a prestação “pequena”. Com pesquisa prévia, você evita tornar-se o consumidor que se sente feliz por comprar em qualquer “black friday” pela metade do dobro do preço.

10) Sonhe com os pés no chão.

Seja consciente de quanto você ganha, mantenha os pés no chão e encontre seu padrão de vida sustentável. Cultive sonhos com custo calculado e prazo definido de realização. E continue poupando para o seu futuro na Fundambras. Viva sem desespero, controle suas dívidas!

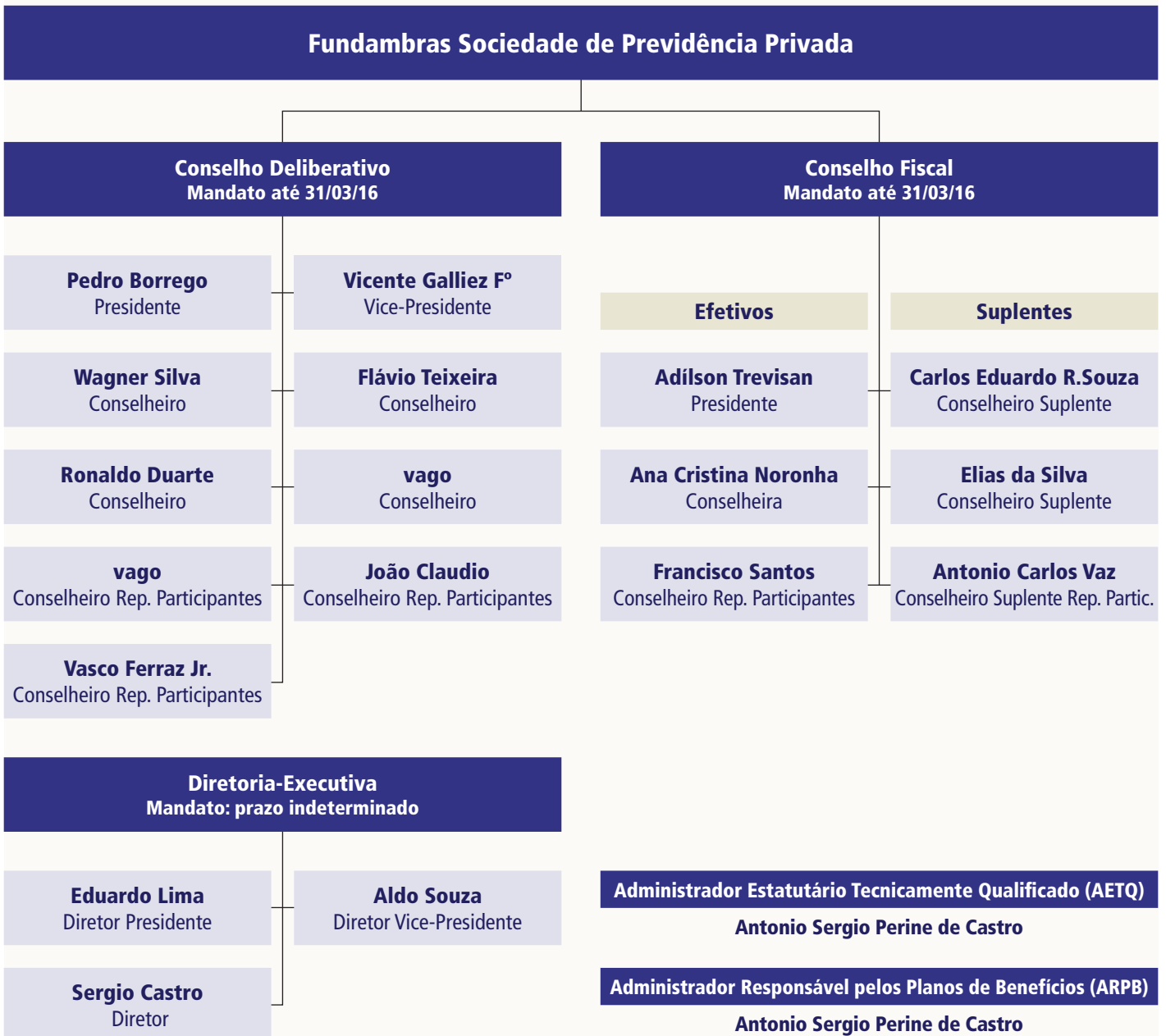


5

Gestão Administrativa

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração, e Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Entidade.





6

Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais



6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Na Fundambras, o parecer atuarial tem duas apresentações, uma para o Plano Básico e outra para o Plano Suplementar.

6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Básico, mantido pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2015 referente às Patrocinadoras:

- Mineração Tanagra Ltda.
- Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.
- Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- Anglo American Nióbio Brasil Ltda.
- Anglo Ferrous Brazil S/A
- Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
- Anglo Ferrous Amapá Mineração Ltda.
- Anglo Ferrous Logística Amapá Ltda.
- LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A. (Ferroport)
- Morro do Níquel Ltda.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundambras Sociedade de Previdência, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social, dos Saldos de Conta e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Fundambras em 31/12/2015 (em R\$ mil).

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO												(Em R\$ mil)
Conta	Nome	Mineração Tanagra	Anglo American Fosfatos Brasil	Columbian Chemicals Brasil	Anglo American Níquel Brasil	Fundambras	Anglo American Nióbio Brasil	Anglo American Minério de Ferro Brasil	Amapá Mineração	Logística do Amapá	Ferroport	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	14	115.722	58.009	226.615	4.280	9.775	42.108	2.516	267	552	459.858
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5	115.518	58.009	224.892	4.276	9.751	40.620	1.987	248	552	455.860
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2	125.964	58.719	235.029	4.421	9.624	40.093	2.099	271	546	476.767
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0	111.031	34.499	167.737	1.237	4.537	3.838	0	0	0	322.878
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0	34.922	22.392	39.734	0	2.286	3.838	0	0	0	103.172
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0	34.922	22.392	39.734	0	2.286	3.838	0	0	0	103.172
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0	76.109	12.106	128.003	1.237	2.251	0	0	0	0	219.706
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0	63.980	11.881	116.310	1.237	2.251	0	0	0	0	195.659
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0	12.129	225	11.693	0	0	0	0	0	0	24.047
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	2	18.351	24.805	70.151	3.184	5.375	36.255	2.099	271	546	161.038
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0	13.794	24.170	67.264	3.175	4.578	35.129	1.901	229	536	150.778
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	0	13.338	24.105	65.310	3.175	4.508	33.866	1.890	95	440	146.728
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0	457	65	1.955	0	70	1.263	10	134	97	4.050
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2	4.165	438	2.166	0	628	108	121	28	4	7.660
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5	6.546	766	4.582	0	1.407	1.761	554	150	159	15.930
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	3	2.381	329	2.416	0	778	1.653	433	122	155	8.270
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0	391	197	721	9	168	1.018	77	13	6	2.600
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1	1.139	367	2.235	23	569	4.101	348	40	234	9.057
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1	748	169	1.515	14	401	3.083	270	27	229	6.457
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0	-3.418	-585	-2.859	0	-288	0	0	0	0	-7.150
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0	-1.785	-585	-1.368	0	-158	0	0	0	0	-3.895
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0	-1.785	-585	-1.368	0	-158	0	0	0	0	-3.895
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0	-1.634	0	-1.491	0	-130	0	0	0	0	-3.255
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0	-1.634	0	-1.491	0	-130	0	0	0	0	-3.255
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4	-10.446	-710	-10.136	-145	128	527	-112	-22	6	-20.907
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	4	-10.446	-710	-10.136	-145	128	527	-112	-22	6	-20.907
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	4	0	0	0	0	128	527	0	0	6	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	128	218	0	0	2	0
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	3	0	0	0	0	0	309	0	0	5	0
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	10.446	710	10.136	145	0	0	112	22	0	20.907
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	9	204	0	1.723	4	23	1.488	529	18	0	3.998
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9	204	0	1.723	4	23	1.488	529	18	0	3.998
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	3	204	0	325	4	23	1.030	294	8	0	1.892
2.3.2.1.02.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA MINERAÇÃO MORRO VELHO	0	0	0	1.116	0	0	0	0	0	0	1.116
2.3.2.1.03.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA MINERAÇÃO SERRA GRANDE	0	0	0	33	0	0	0	0	0	0	33
2.3.2.1.04.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA ANGLGOLD BRASIL	0	0	0	248	0	0	0	0	0	0	248
2.3.2.1.05.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	6	0	0	0	0	0	458	235	10	0	708

Nota: As patrocinadoras Anglo Ferrous, Mineração do Serro e Morro do Níquel possuem valor de patrimônio, provisão matemática e fundos zerados, e não foram apresentadas na tabela acima.

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Básico vigente em 31/12/2015, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração Regulamentar que gere impacto ou alteração no resultado do plano no exercício de 2015.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Básico da Fundambras está deficitário para as Patrocinadoras Anglo American Fosfatos, Columbian Chemicals, Anglo American Níquel, Fundambras, Amapá Mineração e Logística Amapá. O déficit apurado está superior ao limite estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006, considerando a duração do passivo apurada em 2014 e o ajuste de precificação de papéis marcados na curva, e o estudo para equacionamento do mesmo será realizado ao longo do exercício de 2016.

Para as Patrocinadoras Mineração Tanagra, Anglo American Nióbio, Anglo American Minério de Ferro e Ferroport, o plano está Superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a um percentual estabelecido conforme Resolução nº 26/2008, e suas alterações posteriores, considerando a duração do passivo apurada em 2014, do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor com 3 anos consecutivos.

Informamos que se encontra sob análise da PREVIC processo de retirada de patrocínio das Patrocinadoras Amapá Mineração e Logística do Amapá.

Destacamos, ainda, que a Patrocinadora Anglo American Fosfatos Brasil aderiu ao Plano de Aposentadoria Básico em condições de solidariedade exclusivamente com a Patrocinadora Anglo American Níquel Brasil, relativamente ao custeio e manutenção dos benefícios instituídos pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada para os respectivos Participantes e seus Beneficiários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

6.3 PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar, mantido pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2015 referente às Patrocinadoras:



- Mineração Tanagra Ltda.
- Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.
- Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- Anglo American Nióbio Brasil Ltda.
- Anglo Ferrous Brazil S/A
- Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
- Anglo Ferrous Amapá Mineração Ltda.
- Anglo Ferrous Logística Amapá Ltda.
- LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A. (Ferroport)
- Morro do Níquel Ltda.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundambras Sociedade de Previdência, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social, dos Saldos de Conta e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Fundambras em 31/12/2015 (em mil reais).

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR												(Em R\$ mil)
Conta	Nome	Mineração Tanagra	Anglo American Fosfatos Brasil	Columbian Chemicals Brasil	Anglo American Níquel Brasil	Fundambras	Anglo American Nióbio Brasil	Anglo American Minério de Ferro Brasil	Amapá Mineração	Logística do Amapá	Ferroport	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	64	72.678	49.145	137.458	3.392	19.164	56.939	4.021	501	613	343.973
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	33	72.513	48.984	136.308	3.391	18.976	55.960	3.612	469	613	340.859
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	33	74.090	49.357	137.203	3.434	18.934	55.960	3.612	469	613	343.705
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0	25.704	14.860	51.341	737	3.265	3.040	0	0	0	98.946
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0	11.097	9.854	26.027	161	1.828	3.040	0	0	0	52.008
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0	11.097	9.854	26.027	161	1.828	3.040	0	0	0	52.008
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0	14.607	5.005	25.314	576	1.436	0	0	0	0	46.938
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0	14.607	4.706	24.893	576	1.436	0	0	0	0	46.218
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	0	0	299	421	0	0	0	0	0	0	720
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	33	48.386	34.498	85.862	2.696	15.670	52.920	3.612	469	613	244.759
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	33	48.386	34.498	85.862	2.696	15.670	52.920	3.612	469	613	244.759
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	11	15.568	10.335	25.031	698	4.969	15.051	982	102	102	72.849
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	22	32.818	24.163	60.831	1.998	10.700	37.869	2.630	368	511	171.909
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	-1.577	-373	-895	-42	42	0	0	0	0	-2.846
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0	-1.577	-373	-895	-42	42	0	0	0	0	-2.846
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	1.577	373	895	42	0	0	0	0	0	2.846
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	31	165	160	1.150	1	188	979	409	32	0	3.114
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	31	165	160	1.150	1	188	979	409	32	0	3.114
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	31	165	160	331	1	100	979	409	32	0	2.208
2.3.2.1.02.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA MINERAÇÃO MORRO VELHO	0	0	0	623	0	0	0	0	0	0	623
2.3.2.1.03.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA MINERAÇÃO SERRA GRANDE	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
2.3.2.1.04.00.00	COMPROMISSO MÍNIMO DA ANGLOGOLD BRASIL	0	0	0	193	0	0	0	0	0	0	193
2.3.2.1.05.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0	0	0	0	0	87	0	0	0	0	87

Nota: As patrocinadoras Anglo Ferrous, Mineração do Serro e Morro do Níquel possuem valor de patrimônio, provisão matemática e fundos zerados, e não foram apresentadas na tabela acima.

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar vigente em 31/12/2015, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração Regulamentar que gere impacto ou alteração no resultado do plano no exercício de 2015.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras está deficitário para as Patrocinadoras Anglo American Fosfatos, Columbian Chemicals, Anglo American Níquel e Fundambras. No entanto, de acordo com a legislação em vigor, na avaliação atuarial de 2015, o déficit apurado, considerando o ajuste de precificação, apresentou-se abaixo do limite obrigatório, aplicando a duração do passivo calculada em 2014, e, portanto foi mantido na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Para as Patrocinadoras Mineração Tanagra, Anglo Ferrous, Mineração do Serro, Anglo American Minério de Ferro, Amapá Mineração, Logística do Amapá e Ferroport, o Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras está equilibrado, dependendo do pagamento

das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para a manutenção deste equilíbrio.

Para a Patrocinadora Anglo American Nióbio, o Plano de Aposentadoria Suplementar está superavitário. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Informamos que se encontra sob análise da PREVIC processo de retirada de patrocínio das Patrocinadoras Amapá Mineração e Logística Amapá.

Destacamos, ainda, que a Patrocinadora Anglo American Fosfatos Brasil aderiu ao Plano de Aposentadoria Suplementar em condições de solidariedade exclusivamente com a Patrocinadora Anglo American Níquel Brasil, relativamente ao custeio e manutenção dos benefícios instituídos pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada para os respectivos Participantes e seus Beneficiários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.





7

Gestão Contábil

7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidado; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos

de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	542	291	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.107	2.016
			Gestão Previdencial (Nota 7a)	733	779
REALIZÁVEL	807.623	727.316	Gestão Administrativa (Nota 7b)	649	854
Gestão Previdencial (Nota 4)	885	253	Investimentos (Nota 7c)	725	383
Gestão Administrativa (Nota 5)	162	373			
Investimentos (Nota 6)	806.576	726.690	PATRIMÔNIO SOCIAL	806.058	725.591
Títulos Públicos	389.440	221.136	Patrimônio de Cobertura do Plano (Nota 8)	820.472	743.300
Créditos Privados e Depósitos	222.665	367.445	Provisões Matemáticas	820.472	743.300
Fundos de Investimento	152.005	95.724	Benefícios Concedidos	421.825	359.582
Investimentos Imobiliários	30.638	31.954	Benefícios a Conceder	405.797	392.630
Empréstimos e Financiamentos	11.828	10.430	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(7.150)	(8.912)
			Equilíbrio Técnico (Nota 9)	(23.753)	(24.432)
			Resultados Realizados	(23.753)	(24.432)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(23.753)	(24.432)
			Fundos (Nota 9)	9.339	6.723
			Fundos Previdenciais	7.112	5.617
			Fundos Administrativos	1.626	648
			Fundos dos Investimentos	601	458
TOTAL DO ATIVO	808.165	727.607	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	808.165	727.607



7.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	725.591	643.795	13%
1. Adições	148.121	134.828	10%
(+) Contribuições Previdenciais	48.947	52.708	-7%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	92.327	76.836	20%
(+) Receitas Administrativas	6.461	5.055	28%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	243	104	134%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	143	125	14%
2. Destinações	(67.654)	(53.032)	28%
(-) Benefícios	(61.929)	(47.761)	30%
(-) Despesas Administrativas	(5.725)	(5.271)	9%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	80.467	81.796	-2%
(+/-) Provisões Matemáticas	77.172	91.930	-16%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	679	(10.989)	-106%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.495	842	78%
(+/-) Fundos Administrativos	978	(112)	-973%
(+/-) Fundos dos Investimentos	143	125	14%
A) Patrimônio Social - final do exercício	806.058	725.591	11%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	648	760	-15%
1. Custeio de Gestão Administrativa	6.704	5.159	30%
1.1. Receitas	6.704	5.159	30%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.692	3.311	42%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.769	1.744	1%
Resultado Positivo dos Investimentos	243	104	134%
2. Despesas Administrativas	(5.725)	(5.271)	9%
2.1. Administração Previdencial	(3.957)	(3.527)	12%
Pessoal e Encargos	(2.527)	(2.175)	16%
Treinamentos / congressos e seminários	(7)	(9)	-20%
Viagens e estadias	(48)	(79)	-40%
Serviços de terceiros	(893)	(791)	13%
Despesas gerais	(259)	(315)	-18%
Tributos	(223)	(158)	41%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.768)	(1.744)	1%
Pessoal e Encargos	(1.142)	(988)	16%
Serviços de terceiros	(626)	(755)	-17%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0%
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	979	(112)	-977%
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	979	(112)	-977%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.627	648	151%

7.5 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BÁSICO		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.			
Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	423.183	388.291	9%
1. Adições	78.373	69.265	13%
(+) Contribuições Previdenciais	22.752	23.879	-5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	55.621	45.386	23%
2. Destinações	(41.698)	(34.373)	21%
(-) Benefícios	(38.896)	(32.397)	20%
(-) Custeio Administrativo	(2.802)	(1.976)	42%
3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	36.675	34.892	5%
(+/-) Provisões Matemáticas	35.300	44.594	-21%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.230	(199)	-718%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	145	(9.504)	-102%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	459.858	423.183	9%
C) Fundos não previdenciais	865	485	78%
(+/-) Fundos Administrativos	865	485	78%

7.6 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO SUPLEMENTAR		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.			
Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	301.302	254.412	18%
1. Adições	67.593	63.386	7%
(+) Contribuições Previdenciais	30.887	32.140	-4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.706	31.246	17%
2. Destinações	(24.922)	(16.495)	51%
(-) Benefícios	(23.032)	(15.160)	52%
(-) Custeio Administrativo	(1.890)	(1.335)	42%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	42.671	46.890	-9%
(+/-) Provisões Matemáticas	41.872	47.336	-12%
(+/-) Fundos Previdenciais	265	1.040	-75%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	534	(1.486)	-136%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	343.973	301.302	14%
C) Fundos não previdenciais	1.363	881	55%
(+/-) Fundos Administrativos	762	423	80%
(+/-) Fundos dos Investimentos	601	458	31%

7.7 RELATÓRIO DOS AUDITORES

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito



dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil consolidada da Fundambras Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Belo Horizonte, 21 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Myrian Buenos Aires Moutinho

Contador CRC 1MG070919/O-8



8

Gestão dos Investimentos

8.1 RENTABILIDADE HISTÓRICA

A rentabilidade líquida dos investimentos da Fundambras atingiu 13,50% no Plano Básico e 12,21% no Plano Suplementar em 2015. Esses índices foram repassados à cota dos participantes, ou seja, corrigiram seu dinheiro acumulado para a aposentadoria. O resultado superou os principais indicadores do mercado financeiro, como você vê na tabela. O desempenho reflete a política de investimentos conservadora da Fundambras, que busca a proteção do capital do participante em longo prazo, por meio de aplicações diversificadas de seus recursos.

Período	Plano Básico	Plano Suplementar	Renda fixa (CDI)	Inflação (IPCA)	Poupança	Renda variável (Ibovespa)
2010	14,89	14,89	9,74	5,90	6,81	1,04
2011	15,88	15,88	11,59	6,50	7,50	-18,11
2012	15,14	14,83	8,41	5,83	6,57	7,40
2013	6,31	6,05	8,05	5,91	6,32	-15,50
2014	12,01	12,10	10,82	6,41	7,08	-2,91
2015	13,50	12,21	13,24	10,67	8,07	-13,31
ACUMULADO	107,18	103,94	80,02	48,87	50,54	-36,80

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **CDI** (Certificado de Depósito Interbancário) é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da Bolsa de Valores de São Paulo, utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); **IPCA** é índice de inflação calculado pelo IBGE; **Caderneta de poupança** é o investimento mais popular do país.

8.2 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS**(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É a distribuição dos recursos da Entidade, consolidada e dos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

ENTIDADE								
Segmento	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Renda Fixa	720.317	89,31	640.469	88,15	585.149	90,76	567.522	92,24
Renda Variável	19.601	2,43	22.161	3,05	15.641	2,43	21.614	3,51
Investimentos Estruturados	24.192	3,00	21.584	2,97	0	0,00	0	0,00
Imóveis	30.638	3,80	31.954	4,40	34.290	5,32	17.680	2,87
Empréstimos	11.829	1,47	10.430	1,44	9.657	1,50	8.455	1,37
TOTAL	806.577	100,00	726.598	100,00	644.737	100,00	615.271	100,00

PLANO BÁSICO								
Segmento	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Renda Fixa	422.748	91,93	385.836	91,09	362.833	93,35	364.350	94,73
Renda Variável	9.499	2,07	10.740	2,54	8.095	2,08	11.187	2,91
Investimentos Estruturados	11.738	2,55	10.472	2,47	0	0,00	0	0,00
Imóveis	15.869	3,45	16.541	3,90	17.748	4,57	9.071	2,36
Empréstimos	-	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	459.854	100,00	423.589	100,00	388.676	100,00	384.608	100,00

PLANO SUPLEMENTAR								
Segmento	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Renda Fixa	294.894	85,71	253.503	83,98	221.182	86,76	202.254	88,03
Renda Variável	10.101	2,94	11.421	3,78	7.546	2,96	10.427	4,54
Investimentos Estruturados	12.455	3,62	11.112	3,68	0	0,00	0	0,00
Imóveis	14.769	4,29	15.413	5,11	16.543	6,49	8.609	3,75
Empréstimos	11.829	3,44	10.430	3,46	9.657	3,79	8.455	3,68
TOTAL	344.047	100,00	301.879	100,00	254.927	100,00	229.745	100,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)								
Segmento	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Renda Fixa	2.676	100,00	1.130	100,00	1.135	100,00	918	100,00
TOTAL	2.676	100,00	1.130	100,00	1.135	100,00	918	100,00

8.3 ALOCAÇÃO POR PLANO**(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Básico, Suplementar e PGA.

ENTIDADE								
Segmento	2015	%	2014	%	2013	%	2012	%
Plano Básico	459.854	57,01	423.589	58,30	388.676	60,28	384.608	62,51
Plano Suplementar	344.047	42,66	301.879	41,55	254.927	39,54	229.745	37,34
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	2.676	0,33	1.130	0,16	1.135	0,18	918	0,15
TOTAL	806.577	100,00	726.598	100,00	644.737	100,00	615.271	100,00

8.4 RENTABILIDADE POR SEGMENTOS

Mostra a rentabilidade dos investimentos acumulada no ano, referente aos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

PLANO BÁSICO			
Segmento	2015	2014	2013
Renda Fixa	14,61%	12,56%	2,06%
Renda Variável	-11,55%	-8,27%	-4,12%
Investimentos Estruturados	12,08%	8,50%	-
Imóveis	4,87%	-0,23%	124,25%
TOTAL	13,49%	11,44%	4,67%

PLANO SUPLEMENTAR			
Segmento	2015	2014	2013
Renda Fixa	13,60%	13,10%	2,16%
Renda Variável	-11,55%	-8,36%	-4,12%
Investimentos Estruturados	12,08%	8,49%	-
Imóveis	5,16%	-0,31%	124,25%
Empréstimos	16,12%	11,12%	11,89%
TOTAL	12,28%	11,29%	6,43%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Segmentos	2015	2014	2013
Renda Fixa	13,08%	10,87%	8,67%
TOTAL	13,08%	10,87%	8,67%



8.5 ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2015, terceirizados e da própria Fundambras (Em R\$ mil)

ENTIDADE		
Gestor de Recursos	Valor	%
BTG Pactual	8.191	1,07%
HSBC	105.537	13,81%
Itaú	10.301	1,35%
Jardim Botânico	4.621	0,60%
Franklin Templeton	6.789	0,89%
Gap	7.365	0,96%
Safra Asset	9.202	1,20%
Administração Própria	612.105	80,11%
TOTAL	764.110	100%
PLANO BÁSICO		
Gestor de Recursos	Valor	%
BTG Pactual	3.970	0,89%
HSBC	55.280	12,45%
Itaú	3.702	0,83%
Jardim Botânico	2.240	0,50%
Franklin Templeton	3.290	0,74%
Gap	3.572	0,80%
Safra Asset	4.464	1,01%
Administração Própria	367.468	82,77%
TOTAL	443.985	100%
PLANO SUPLEMENTAR		
Gestor de Recursos	Valor	%
BTG Pactual	4.221	1,33%
HSBC	50.257	15,83%
Itaú	3.924	1,24%
Jardim Botânico	2.382	0,75%
Franklin Templeton	3.499	1,10%
Gap	3.792	1,19%
Safra Asset	4.738	1,49%
Administração Própria	244.637	77,06%
TOTAL	317.449	100%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)		
Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú	2.676	100,00%
TOTAL	2.676	100,00%
% DOS RECURSOS GARANTIDORES		
Gestor de Recursos	% recursos garantidores	
BTG Pactual	1,02%	
HSBC	13,08%	
Itaú	1,28%	
Jardim Botânico	0,57%	
Franklin Templeton	0,84%	
Gap	0,91%	
Safra Asset	1,14%	
Administração Própria	75,89%	
TOTAL	94,73%	

8.6 MODALIDADES DE APLICAÇÃO

Mostra a diversificação dos investimentos da Fundambras no fim de 2015, consolidados e por planos de aposentadoria (Em R\$ mil).

Segmento	Entidade	Plano Básico	Plano Suplementar	PGA
Renda Fixa	720.134	422.759	295.262	2.114
Carteira	612.105	367.468	244.637	0
Fundos de Investimentos	108.213	55.280	50.257	2.676
Valores a Pagar/Receber	-725	-77	-74	-574
Caixa (Administrado + Próprio)	542	88	442	12
Renda Variável	19.601	9.499	10.101	0
Carteira	0	0	0	0
Fundos de Investimentos	19.601	9.499	10.101	0
Imóveis	30.638	15.869	14.769	0
Empréstimos	11.828	0	11.828	0
Investimentos Estruturados	24.192	11.738	12.455	0
Total do Patrimônio da Entidade	806.393	459.865	344.414	2.114

8.7 LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

Mostra a alocação dos investimentos da Fundambras no fim de 2015, por planos de aposentadoria, e os limites estabelecidos pela Política de Investimentos da Entidade e pela legislação.

PLANO BÁSICO					
Segmento	Alocação 2015	Política de Investimentos 2016			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	91,93%	40,00%	100,00%	95,00%	100,00%
Renda Variável	2,07%	0,00%	3,00%	0,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	2,55%	0,00%	6,00%	3,00%	20,00%
Imóveis	3,45%	0,00%	4,00%	2,00%	8,00%

PLANO SUPLEMENTAR					
Segmento	Alocação 2015	Política de Investimentos 2016			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	85,71%	54,00%	100,00%	89,00%	100,00%
Renda Variável	2,94%	0,00%	4,00%	0,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	3,62%	0,00%	9,00%	3,00%	20,00%
Imóveis	4,29%	0,00%	7,00%	4,00%	8,00%
Empréstimos	3,44%	0,00%	9,00%	4,00%	15,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)					
Segmento	Alocação 2015	Política de Investimentos 2016			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

8.8 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

É o retorno acumulado dos investimentos da Fundambras em 2015, por planos de aposentadoria e por segmentos, em comparação com seus respectivos índices de referência (benchmarks).

PLANO BÁSICO	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	14,61%
Benchmark: 47% CDI + 6% IMA-B + 2% IMA-C + 45% INPC + 5,75% a.a.	14,91%
Renda Variável	-11,55%
Benchmark: 71% IBrX-100 + 29% IBrX-100 + 3% a.a.	-11,64%
Imóveis	4,87%
Benchmark: 100% IPCA + 5,50%	16,76%
Investimentos Estruturados	12,08%
Benchmark: 115% SELIC	15,41%
Total	13,49%
Benchmark: 42% CDI + 5% IMA-B + 2% IMA-C + 41% (INPC + 5,75%) + 2,0% (IBrX-100) + 1% (IBrX-100 + 3%) + 4% (IPCA + 5,50%) + 3% (115% SELIC)	14,11%

PLANO SUPLEMENTAR	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	13,60%
Benchmark: 76% CDI + 8% IMA-B + 3% IMA-C + 13% IPCA + 5,75% a.a.	13,32%
Renda Variável	-11,55%
Benchmark: 71% IBrX-100 + 29% IBrX-100 + 3% a.a.	-11,64%
Imóveis	5,16%
Benchmark: 100% IPCA + 5,50%	16,76%
Empréstimos	16,12%
Benchmark: 100% IGP-DI + 6,00%	17,32%
Investimentos Estruturados	12,08%
Benchmark: 115% SELIC	15,41%
Total	12,28%
Benchmark: 61% CDI + 6% IMA-B + 3% IMA-C + 7% (IPCA + 5,50%) + 3,0% (IBrX-100) + 1% (IBrX-100 + 3%) + 11% (IPCA + 5,75%) + 4% (115% SELIC) + 4% (IGP-DI + 6,00%)	12,77%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	13,08%
Benchmark: 100% CDI	13,24%

Notas: Retorno líquido apurado de acordo com base nas variações das cotas do PGA.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

8.9 CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS

São os pagamentos efetuados a consultores e gestores de investimento para avaliação e aplicação dos recursos da Fundambras em instituições do mercado financeiro, com tributos incluídos (Em R\$ mil)

PLANO BÁSICO	
Tipo	Acumulado 2015
Tx. Adm. Carteira	160
Adm. Própria	617
Auditoria	19
Sistema	85
Consultoria Mercer	74
Consultoria outros	14
PIS/Cofins	52
TOTAL	1.021

PLANO SUPLEMENTAR	
Tipo	Acumulado 2015
Tx. Adm. Carteira	155
Adm. Própria	429
Auditoria	14
Sistema	62
Consultoria Mercer	33
Consultoria outros	10
PIS/Cofins	44
TOTAL	747

8.10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São as despesas realizadas pela Fundambras para a administração dos planos de benefícios

DESPESAS DE GESTÃO PREVIDENCIAL (Em R\$ mil)			
	2015	2014	2013
Pessoal e encargos	2.527	2.175	1.775
Treinamentos/Congressos e Seminários	7	9	10
Viagens e estadias	48	79	15
Serviços de terceiros	893	791	805
Despesas gerais	259	315	323
Tributos	223	158	
Total	3.957	3.527	2.928

DESPESAS DE INVESTIMENTOS (Em R\$ mil)			
	2015	2014	2013
Pessoal e encargos	1.142	988	792
Serviços de terceiros	626	756	633
Total	1.768	1.744	1.425

8.11 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2015

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) que apresenta o valor total dos recursos dos planos administrados pela Fundambras e aqueles registrados nos balancetes dos planos Básico e Suplementar, como também do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Informações da Fundambras Sociedade de Previdência Privada.

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL

	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
Total Demonstrativo de Investimentos	459.864.713,84	344.415.104,94	2.113.582,92	806.393.401,70
Total Recursos do Plano	459.864.713,84	344.415.104,94	2.113.582,92	806.393.401,70
Diferença	-	-	-	-

CARTEIRA PRÓPRIA - TOTAL

	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	383.347.884,86	271.602.710,97	-562.286,49	654.388.309,34
Depósitos	87.992,74	442.184,67	12.005,80	542.183,21
Títulos Públicos	262.616.631,14	126.823.069,27	-	389.439.700,41
Títulos Privados	104.851.213,65	117.813.860,63	-	222.665.074,28
Ações	39,00	37,05	-	76,05
Empréstimos/Financiamentos	-	11.828.506,14	-	11.828.506,14
Carteira Imobiliária	15.869.293,42	14.769.023,43	-	30.638.316,85
Valores a Pagar/Receber	-77.285,09	-73.970,22	-574.292,29	-725.547,60

FUNDOS (1º NÍVEL) - TOTAL

CNPJ do Fundo	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	76.516.828,97	72.812.393,96	2.675.869,41	152.005.092,34
01.823.373/0001-25	3.572.367,56	3.792.205,56		7.364.573,12
02.895.694/0001-06	3.290.061,95	3.498.523,17		6.788.585,12
07.658.922/0001-30	3.701.562,83	3.924.001,49		7.625.564,32
10.347.249/0001-21	4.463.611,28	4.738.295,06		9.201.906,34
10.813.716/0001-61	55.279.963,67	50.256.682,71		105.536.646,38
11.403.859/0001-68	2.239.724,55	2.381.635,48		4.621.360,03
11.977.794/0001-64	3.969.537,09	4.221.050,46		8.190.587,55
06.175.696/0001-73			2.675.869,41	2.675.869,41

8.12 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2016

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundambras no mercado financeiro. A Política de Investimentos é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2016

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Básico: 1980.001774
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Suplementar: 1980.000165
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Antonio Sérgio Perine de Castro	104.331.998-06	Diretor Administrativo

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2015

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
PLANO BÁSICO				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
33,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
39,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	6,00
25,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
3,00	Renda Fixa	100,00	IMA-C	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI -World	0,00

PLANO SUPLEMENTAR				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
45,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
11,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	6,00
40,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
4,00	Renda Fixa	100,00	IMA-C	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI -World	0,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
PLANO BÁSICO			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	40,00	100,00	95,00
Renda Variável	0,00	3,00	0,00
Imóveis	0,00	4,00	2,00
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	3,00
Investimentos no Exterior	0,00	3,00	0,00

PLANO SUPLEMENTAR			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	54,00	100,00	89,00
Renda Variável	0,00	4,00	0,00
Imóveis	0,00	7,00	4,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	9,00	4,00
Investimentos Estruturados	0,00	9,00	3,00
Investimentos no Exterior	0,00	4,00	0,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00

(1) A Fundambras observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? Planos Básico e Suplementar: **Sim**; PGA: **Não** / (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim** / (5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
PLANO BÁSICO			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	
PLANO SUPLEMENTAR			
Emissor	Não Aplica	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Não Aplica	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário	0,00	25,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x

RENTABILIDADE (%)				
PLANO BÁSICO				
Plano/Segmento	2014	1º. Semestre 2015	2016	Não Aplica
Plano	11,44	7,35	14,33	
Renda Fixa	12,56	7,6	14,32	
Renda Variável	-8,27	3,73	0,00	
Investimentos Estruturados	8,50	7,66	15,25	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00	
Imóveis	-0,23	3,99	13,50	
Operações com Participantes				x
PLANO SUPLEMENTAR				
Plano/Segmento	2014	1º. Semestre 2015	2016	Não Aplica
Plano	11,29	6,60	14,66	
Renda Fixa	13,1	6,86	14,74	
Renda Variável	-8,36	3,73	0,00	
Investimentos Estruturados	8,49	7,66	15,25	
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	-0,31	3,38	13,50	
Operações com Participantes	11,12	7,14	13,50	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Plano/Segmento	2014	1º. Semestre 2015	2016	Não Aplica
Plano	10,87	5,69	14,25	
Renda Fixa	10,87	5,69	14,25	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observação: A metodologia utilizada para a apuração dos retornos é a TIR (taxa interna de retorno), de acordo com os fluxos e saldos dos investimentos.

CONTROLE DE RISCOS	
PLANOS BÁSICO, SUPLEMENTAR E PGA	
Os riscos em questão são aqueles aos quais a Fundambras acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:	
(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Outros
(3) Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observações: Planos Básico e Suplementar: O apreçamento dos ativos é realizado pelo custodiante, que dispõe de manual;

PGA: O apreçamento dos ativos é realizado pelo gestor do fundo.

Derivativos: A Fundambras pode investir recursos em derivativos em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.792 e demais legislações aplicáveis, não sendo permitidas operações para fins de alavancagem.



9

Pareceres da Administração

9.1 MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM A APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos 17 dias do mês de março de 2016, às 15:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 8º andar - Belo Horizonte/MG, reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Deliberativo, da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, sob a Presidência do Sr. Pedro Manuel D. A. Borrego, e com a presença dos Conselheiros os Srs. Vicente de Paulo Galliez Filho, Wagner Corrêa da Silva, João Claudio Vieira e Vasco de Castro Ferraz Jr., para apreciar e aprovar os Resultados obtidos em Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria administrados pela Entidade, em 31 de dezembro de 2015, plano de custeio para o exercício de 2016 e as Demonstrações Contábeis, que compreendem Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis. Discutido o assunto, e com base nos pareceres atuariais elaborados pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., na reda o do relatório dos auditores independentes que será emitido posteriormente   aprova o das demonstra es financeiras pela PricewaterhouseCoopers e no Parecer do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, foi a matéria aprovada por unanimidade.

Pedro Manuel Domingos Alexandre Borrego
Presidente

Vicente de Paulo Galliez Filho
Vice-Presidente

Wagner Corrêa da Silva
Conselheiro

João Claudio Vieira
Conselheiro Representante dos Participantes

Vasco de Castro Ferraz Júnior
Conselheiro Representante dos Participantes

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

9.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos dezessete dias do mês de março de 2016, às 15:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo: Sr. Pedro Manuel Domingos Alexandre Borrego, Sr. Vicente de Paulo Galliez Filho, Sr. Wagner Correa da Silva, Sr. João Claudio Vieira e o Sr. Vasco de Castro Ferraz Junior e como convidado o Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Pedro Manuel Domingos Alexandre Borrego e Secretário: Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avalia o Atuarial de 31/12/2015 e o novo plano de custeio para o exercício de 2016, preparado pela Mercer Human Resource Consulting, atuários responsáveis pela Avalia o Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informa es constantes das Demonstra es Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2015; 2) as Demonstra es Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; 3) a reda o do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente   aprova o das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC; 4) a utiliza o a partir da competência abril/2016 dos recursos registrados em Fundo Previdencial em 31/12/2015, segregados por Patrocinadora e origem, relativo ao Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar, para cobertura da Contribui o Principal (Plano Básico), Contribui o Normal (Plano Suplementar), Serviço Passado, Déficit Equacionado, Benefício Mínimo, Invalidez e Morte.

V – DELIBERAÇÕES: O Senhor Presidente solicitou a palavra e justificou a ausência dos conselheiros, Sr. Flavio Ricardo Rosseto Teixeira e Sr. Ronaldo Silva Duarte. Em seguida prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 16 itens (b) e (f) do Estatuto, com base em observa es e análises próprias, nos documentos acima relacionados e no parecer do Conselho Fiscal de 17/03/2016, aprovaram por unanimidade sem qualquer ressalva todos os documentos apresentados, a utiliza o dos recursos registrados

em Fundo Previdencial, relativos ao Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar para cobertura de contribuições das patrocinadoras. O Presidente do Conselho Deliberativo solicitou a palavra e determinou que a Diretoria-Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Pedro Manuel Domingos Alexandre Borrego
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Pedro Manuel Domingos Alexandre Borrego
Presidente do Conselho Deliberativo

Vicente de Paulo Galliez Filho
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Wagner Correa da Silva
Conselheiro

João Claudio Vieira
Conselheiro

Vasco de Castro Ferraz Junior
Conselheiro

9.3 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, tendo examinado as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que compreendem o Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme redação do relatório dos auditores independentes que será emitido posteriormente à aprovação das demonstrações financeiras, são de opinião que as referidas peças contábeis espelham a situação contábil e patrimonial da Entidade naquela data, estando, portanto, em condi-

ções de serem submetidas a consideração do Conselho Deliberativo.

Belo Horizonte, 17 de março de 2016.

Adilson Trevisan
Presidente

Ana Cristina Sanches Noronha
Conselheira

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro Representante dos Participantes

Carlos Eduardo Reis de Souza
Conselheiro Suplente

Elias da Silva
Conselheiro Suplente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

9.4 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos dezessete dias do mês de março de 2016, às 14:30 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Conselho Fiscal: Sr. Adílson Trevisan, Sra. Ana Cristina Sanches Noronha, Sr. Francisco Ferreira Santos, Sr. Elias da Silva, Sr. Carlos Eduardo Reis de Souza e como convidado o Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Adílson Trevisan e Secretário: Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 e o novo plano de custeio para o exercício de 2016, preparado pela Mercer Human Resource Consulting, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informações constantes das Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2015; 2) as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas

Explicativas; 3) a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC.

V – DELIBERAÇÕES: O Senhor Presidente solicitou a palavra e justificou a ausência do conselheiro suplente do Conselho Fiscal, Sr. Antonio Carlos Vaz. Em seguida prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 25 itens (I) e (II) do Estatuto, com base em observações e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitem opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Entidade, naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo da Entidade.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Adílson Trevisan
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Adílson Trevisan
Presidente do Conselho Fiscal

Ana Cristina Sanches Noronha
Conselheira

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro

Carlos Eduardo Reis de Souza
Conselheiro Suplente

Elias da Silva
Conselheiro Suplente

9.5 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos dezessete dias do mês de março de 2016, às 14:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Diretoria Executiva: Sr. Eduardo Cesar Silveira Lima, Sr. Aldo Aparecido de Souza Junior e Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Eduardo Cesar Silveira Lima e Secretário: Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Apresentar para aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2015 e o novo plano de custeio para o exercício de 2016, preparado pela Mercer Human Resource Consulting, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informações constantes das Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2015; 2) as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; 3) a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC.

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Diretores presentes, na forma do artigo 19 do Estatuto, decidiram por unanimidade de que os documentos acima descritos devem ser apresentados para aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da Entidade.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Eduardo Cesar Silveira Lima
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Eduardo Cesar Silveira Lima
Diretor Presidente

Aldo Aparecido de Souza Junior
Diretor Vice-Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Diretor



Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2015 é uma publicação da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade. Para mais esclarecimentos entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3401-9300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 15º andar - Belo Horizonte/MG - 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial: Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br



Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 44.748.564/0001-82

Rua Maria Luiza Santiago, 200 – 15º andar
Santa Lúcia – Belo Horizonte – MG – 30360-740

Tel.: (31) 3401-9300

E-mail: fundambras@angloamerican.com

www.fundambras.com.br